

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO DO CARRINHO DE EMERGÊNCIA PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Yasmin Luisa Dengo Lombardo
Fernanda Cristina Mucelini

Autores: Beatriz Talluly Bepalhok
Lara Adrienne Garcia Paiano da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A portaria MS/GM nº 529/2013 que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente, estabelece um conjunto de protocolos básicos definidos pela Organização Mundial da Saúde que devem ser elaborados e implantados, sendo um destes a segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos e em 2006, a Joint Commission International desenvolveu as metas internacionais de segurança do paciente, sendo uma delas a segurança de medicamentos de alta vigilância. Objetivo: Relatar a experiência sobre a elaboração de um protocolo de padronização de preparo e administração de medicamentos do carrinho de emergência das unidades de saúde da Atenção Primária de um município paranaense. Metodologia: Relato de experiência. Resultados: Através da ferramenta 5W3H foi elaborado um plano de ação com a finalidade de construir o protocolo de padronização, no qual foi organizado em tabelas, com a apresentação de 28 medicamentos, relacionados em ordem alfabética pelo nome do princípio ativo, via de administração, reconstituição, estabilidade, diluição, tempo e cuidados na administração e incompatibilidade na mesma via de administração. O protocolo foi construído a partir da revisão de literatura, reuniões de consenso entre os residentes de enfermagem, farmacêutico responsável pela dispensação dos medicamentos e enfermeiras do núcleo de segurança do paciente do município. Foi inserido no Protocolo Operacional Padrão do Carrinho de Emergência das Unidades de Saúde para instrumentalizar profissionais que atuam na Atenção Primária. Conclusão: O enfermeiro é responsável por conferência, organização e manutenção do carrinho de emergência, e isto se torna uma atividade de rotina no serviço de saúde, assim, este protocolo foi orientado por evidências científicas e busca contribuir para a qualidade da assistência prestada ao paciente, promovendo o uso seguro dos medicamentos por toda a equipe e principalmente para a enfermagem, que assume o papel primordial na terapêutica medicamentosa durante situações de emergência nos ambientes da Atenção Primária.